

0654/79

« RECORTE »

Apartado 2571
Lisboa-C-Portugal
Telef. 4 43 66

JORNAL DE ELVAS Elvas	
JORNAL de ESTARREJA Estarreja	
JORNAL de FAMALICÃO V. N. Famalicão	
JORNAL FELGUEIRAS Felgueiras	
JORNAL DO FUNDÃO Fundão	20 JUL 1979
NOTÍCIAS de PENAFIEL	

Universidades - Gpinhad
Van Berna Interior

201

A UNIVERSIDADE DA BEIRA E A GUARDA

Não discuto os direitos da Guarda, relativamente à Covilhã ou a Castelo Branco; não discuto os direitos das Gentes da Guarda, quanto à localização da Reitoria da Universidade da Beira Interior; não discuto qual o critério que presidiu à definição do âmbito desta Universidade.

Discuto, isso sim, o «doce far niente» das gentes da Guarda, aquando do lançamento da experiência pedagógica resultante do despacho do então Ministro Veiga Simão, à qual foram as Gentes da Covilhã as que responderam;

Discuto, isso sim, o «vamos a ver em que param as modas» dos interessados da Guarda, quando nós — porque também fiz parte desses «Bandeirantes» — entrámos numa experiência de que não sabíamos qual o final e até meteu exames de admissão às Universidades, com docentes das mesmas;

Discuto, isso sim, que as Gentes da Guarda se sirvam de argumentos do tipo: «uma cidade que, há dez anos atrás, ape-

nas tinha o 5.º ano (sic) «para justificar uma certa inoperância que, talvez, o seu conterrâneo — o Ministro Veiga Simão — conhecia, para agora «puxarem a brasa à sua sardinha».

A UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Discuto, isso sim e para terminar, que se queiram queimar todos os esforços, todos os valores postos à prova, todo este tempo em que, até para ajudar, foram proibidas as matrículas nos primeiros anos do IPC, para, com o arranque dado, com as possibilidades à vista, quem gozar dum benefício para o qual me parece nada terem feito, a não ser...Reclamar!!!

Que sejam criadas as Faculdades, as Escolas Superiores, tudo o mais que desejam, mas que esse SUBIR não o seja PISANDO quem tudo fez, quem tudo sofreu, quem deu o melhor do seu esforço para preparar as estruturas e tem agora o inegável direito de gozar dos be-

nefícios.

Será que não concordam?

Romeu Gonçalves de Matos Covilhã

UNIVERSIDADE DE ÉVORA